



ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 30/06/22

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

Cristina Abi Jabbour (Presidente Interina e Secretária Executiva CMDRSS - CA/SMSUB); Cyra Malta (SVMA); Debora Sahyun (Dep. Des. Sustentável/SAA); Davi Carlos (CA/SMDet); Guaraci Belo de Oliveira (SAA); João Ricardo Ribas de Moraes (SGM); Lia Palm (CA/SMDet); Magno Celso (Agricultor zona norte); Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Raquel Rizzi (MAPA); Rute Cremonini (SVMA); Patricia Marra Sepe (SMUL); Patricia Estevam (CATI/SAA); Vanda Costa (Movimento de Agricultora Urbana Z. Oeste)

Registro:

Em 30 de junho de 2022 foi realizada a 29ª reunião ordinária da 2ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2020/2021 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Cristina cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: 1. Aprovação de mudança do Regimento Interno; 2. Eleição do CMDRSS; 3. Regulamentação da silvicultura e manejo florestal; 4. Organização de reunião com as CAES, coordenadoria e novos agrônomos e agrônomas para equacionarmos as demandas locais; 5. Nova regulamentação do PROAURP; 6. Informe sobre as demandas da zona norte (Damasceno, Irmã Alberta): questões referentes à coleta do lixo, e arruamento da Hugo Ítalo Merigo, no Damasceno e Perus; 7. Informes.



REGIMENTO INTERNO Cristina iniciou a reunião apresentando duas sugestões de atualização do Regimento Interno do CMDRSS, que previamente foi discutido pelos membros do CMDRSS cujo objetivo é que esse reflita a realidade e proporcione um bom andamento dos trabalhos, conforme seguem:

REDAÇÃO ATUAL

CAPÍTULO IV- DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO

Art. 31

§ 1º A Comissão Eleitoral será composta por 3 membros do poder público, preferencialmente de órgão relacionados ao conselho e 3 membros da sociedade civil interessados no tema.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

CAPÍTULO IV- DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO

Art. 31

§ 1º A Comissão Eleitoral será composta por até 05 (cinco) membros com a seguinte composição:

- a) membros do poder público preferencialmente de órgão relacionados ao conselho podendo ser membros ou não do CMDRSS, e, ou
- b) membros da sociedade civil interessados no tema.

REDAÇÃO ATUAL

CAPÍTULO IV- DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO

Art. 31

§ 2º A Comissão Eleitoral será presidida e secretariada pelo Presidente e Secretaria Executiva do CMDRSS.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

CAPÍTULO IV- DAS ELEIÇÕES DO CONSELHO

Art. 31

§ 2º A Comissão Eleitoral será presidida e secretariada pelo Presidente e Secretaria Executiva do CMDRSS.

- a) No caso de acúmulo de função de Presidência e Secretaria Executiva um membro da Comissão Eleitoral exercerá o secretariado, indicado pela Presidência buscando o comum acordo entre os demais integrantes da Comissão.

As propostas foram modificadas pelos membros presentes.



Rute, membra da comissão eleitoral iniciou a pauta ELEIÇÕES CMDRSS informando que a SVMA está, em parceria, auxiliando o CMDRSS por meio da elaboração de formulários “online” de inscrição de agricultores e organizações tanto como candidatos quando como eleitores, além da opção de entrega presencial das inscrições. Ainda questionou se alguma pessoa presente tinha tido recentemente experiência com assembleias de eleição de conselhos virtuais pois a comissão eleitoral ainda está analisando se será virtual ou presencial. As assembleias das eleições das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia que ocorrerão em 22 de julho serão observadas para que se decida sobre o formato. Na sequência, entrando na pauta REGULAMENTAÇÃO DA SILVICULTURA E MANEJO FLORESTAL, Maria Lúcia comentou que o corte de árvores em virtude de manejo florestal, Sistemas Agroflorestais e ainda para atividade de silvicultura que ocorre muito na zona sul, não está presente na legislação que regula o corte e manejo de arborização de SP, que é voltada às questões urbanas sobretudo, e que não considera que na zona sul existem talhões de eucaliptos e pinus e áreas extensas que foram plantadas e disse ainda que a silvicultura é uma atividade econômica importante e lembra está previsto no Plano de Desenvolvimento Rural. Existe a oportunidade de se escrever um decreto que está previsto na Lei de Arborização Urbana. Importante se criar um grupo de trabalho. Com a palavra, Guaraci, que é um dos responsáveis por esse tipo de manejo na SAA, explicou como se dá o processo de solicitação de manejo para atividade agrícola e como a área é analisada sob o ponto de vista de legislação e comentou sobre a importância da regulamentação da atividade na cidade. Como encaminhamento, Patrícia Sepe sugere envio de um ofício para a SVMA propondo um GT ou uma conversa acerca do assunto. Foi formado um GT para escrita de propostas de regulamentação do artigo 48 da Lei Municipal nº 17.794, de 27 de abril de 2022. Cyra, Patricia Sepe, Maria Lucia, Patricia Estevam, Guaraci, Lia e Cristina. ORGANIZAÇÃO DE REUNIÃO COM AS CAES, COORDENADORIA E NOVOS AGRÔNOMOS E AGRÔNOMAS PARA EQUACIONARMOS AS DEMANDAS LOCAIS;

Maria Lucia informou sobre o encontro de mulheres agricultoras que houve em Parelheiros no sítio da Agricultora Luiza, que foi um momento de escuta principalmente devido à pandemia (o que foi construído, oportunidades e dificuldades) pois havia dois



que os encontros não ocorriam e foi levantada a necessidade de mapeamento de recursos públicos existentes na região, como por exemplo, freezers, despoldadeiras, microtrator, desidratador, fábrica de bioinsumos, projeto que poderia ser feito pela CAE Sul, por exemplo, para agricultora levar água para reservatório que está em elevação (caso específico da Luiza) dentre outros e ainda como será a gestão e organização para que todos possam fazer uso destes meios. Lia relatou a chegada de quatro engenheiros agrônomos à equipe da Coordenadoria de Agricultura, e ainda aguarda a chegada de mais quarto, o que representa o fortalecimento da agricultura na cidade de São Paulo, a reestruturação dos cargos em comissão, fortalecimento das áreas de Segurança Alimentar e Agricultura unindo as duas áreas, a Cosan terá uma Diretora, que no momento está como Coordenadora da Cosan e em breve haverá um Diretor de Agricultura, alguns editais estão sendo construídos, discussão da regulamentação do Proaurp, reativação das Escolas Estufa e fortalecimento das CAEs. Sobre os freezers e despoldadeiras relatou que houve um convênio com o Governo Federal que está sendo tratado para sua conclusão para que seja feita a doação dos itens para o município. Com relação aos equipamentos que estão na cozinha da Bernardete, uma nutricionista da equipe está trabalhando com um agrônomo que atende a região para que possam pensar na melhor forma de utilizar esses os recursos, fruto do Projeto Ligue os Pontos. Será inaugurada no final do mês de junho uma unidade de bioinsumos líquido (10 tipos diferentes). A ideia é que se tenham vídeos sobre essas receitas para que as pessoas possam reproduzir e há ideia de se fazer unidade de bioinsumos nas outras CAEs. CAE Norte: busca de locais por meio de visitas dos técnicos. A ideia é que o Projeto Ligue os Pontos se integre à Prefeitura como política pública - internalização e expansão para toda a cidade. Há três técnicos que atenderão a zona norte que também atenderá a zona oeste e centro. Sugestão de Maria Lucia entrar em contato com a Luiza, nutricionista da CA, para falar sobre a cozinha da Bernardete.

5. NOVA REGULAMENTAÇÃO DO PROAURP; será marcada uma reunião extraordinária.

6. INFORME SOBRE AS DEMANDAS DA ZONA NORTE (DAMASCENO, IRMÃ ALBERTA): QUESTÕES REFERENTES À COLETA DO LIXO, E ARRUAMENTO DA HUGO ÍTALO MERIGO, NO DAMASCENO E PERUS; será marcada reunião com o Subprefeito da Freguesia Brasilândia por meio do gabinete da SMDet e será



informado ao GT da zona norte. 7. INFORMES. Cyra relatou a ida a campo para visita à horta do Bispo que está dentro da Área do Parque Linear Córrego do Bispo e informou que esse tipo de situação ocorre em muitas regiões da cidade e que foi aberto um Processo Administrativo. Importante a partir desta experiência possa se extrair boas práticas devido à importância da atividade – pensar em termo de cooperação com a Coordenadoria de Agricultura e SMVA – sugestão ainda da área técnica a ser debatida e confirmada pelo gabinete / assessoria jurídica de ambas.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.